

Responsabilidade Social

A Responsabilidade social empresarial é uma forma de conduzir os negócios, tornando-a parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social.

A empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, não apenas dos acionistas ou proprietários.

O crescimento sustentável de uma empresa depende de como ela se relaciona com os seus públicos.

Vender os produtos ou serviços, é apenas um dos itens do crescimento. Muitas empresas, não escutam o que a comunidade pensava sobre ela, e o que as entidades de classes tinham à dizer. Com o passar do tempo, a questão torna-se uma bola de neve.

As conseqüências disso, podem ser o declínio da empresa, em uma profunda crise

de imagem.

RS x Filantropia

A responsabilidade social é focada na cadeia de negócios da empresa e engloba preocupações com um público maior (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente), cuja demanda e necessidade a empresa deve buscar entender e incorporar aos negócios.

Assim, a responsabilidade social trata diretamente dos negócios da empresa e de como ela os conduz.

A filantropia é uma ação social externa da empresa, que tem como beneficiária principal a comunidade em suas diversas formas (conselhos comunitários, organizações não-governamentais, associações comunitárias etc) e organizações sociais.

A ética é a base da responsabilidade social, expressa nos princípios e valores adotados pela organização. Não há responsabilidade social sem ética nos negócios. Não adianta uma empresa remu-

nenar mal seus funcionários, corromper a área de compras de seus clientes, pagar propinas a fiscais do governo e, ao mesmo tempo, desenvolver programas voltados a entidades sociais da comunidade.

Essa postura não condiz com uma empresa que quer trilhar um caminho de responsabilidade social. As ações responsáveis, iniciam de dentro para fora, funcionários, acionistas e terceiros, devem ser o porta-voz dessas políticas. É importante haver coerência entre ação e discurso.

Qualquer público, seja interno, externo ou misto, pode participar da Responsabilidade Social da empresa. Seja, acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente, a empresa pode desenvolver atividades criativas.

Qualquer empresa pode.

Todo tipo de empresa, independentemente do porte, do setor da economia e da quantidade de funcionários pode de-

envolver ações de responsabilidade social.

Não existe um manual de Responsabilidade Social, que pode ser aplicado para todas as empresas, pois cada uma está inserida em um contexto diferente uma da outra. Por exemplo, a empresa está instalada, em uma área vizinha de um bairro carente, o primeiro passo é, identificar a real necessidade do bairro. Pode ser que seja necessário, criar um programa complementar na área de educação, para crianças de 6 a 12 anos.

A responsabilidade social é um processo que nunca se esgota. Não dá para dizer que uma empresa chegou ao limite de sua responsabilidade social, pois sempre há algo a fazer. O primeiro passo é uma autoavaliação que possa indicar em que pontos é necessário melhorar as políticas e práticas da empresa e, a partir daí, estabelecer um cronograma de ações que devem ser realizadas. É um processo educativo que evolui com o tempo.

A prática demonstra que um programa de responsabilidade social só traz resultados

Indicadores de Sustentabilidade

Em novembro o Instituto DESS e o CIESP de Santa Bárbara D'Oeste estarão promovendo um evento sobre indicadores de sustentabilidade.

Esse evento será uma oportunidade para empresas da nossa região conhecerem mais sobre os eixos e diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade. Aguardem!

Temas que serão abordados:

- ✍ Empresa e Sustentabilidade
- ✍ Relatórios de Sustentabilidade
- ✍ Diretrizes GRI

positivos para a sociedade, e para a empresa, se for realizado de forma autêntica. É necessário que a empresa tenha a cultura da responsabilidade social incorporada ao seu pensamento.

Desenvolver programas sociais apenas para divulgar a empresa, ou como forma compensatória, não traz resultados positivos sustentáveis ao longo do tempo.

Porém, nas empresas que incorporarem os princípios e os aplicarem corretamente, podem ser sentidos resultados como valorização da imagem institucional, maior lealdade do consumidor, maior capacidade de recrutar e manter talentos.

patrocínio



realização

Instituto DESS
Instituto para o Desenvolvimento
do Empreendimento Social Sustentável

Projeto InfoDESS
2008

apoio

